

O palácio do Marquês de Alegrete teve várias vidas e habitantes, o espaço recuperado tem as marcas da passagem do tempo

VISITA GUIADA COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

11 FEV | TER | 15H
16 FEV | DOM | 10H

O projeto Quinta Alegre – Um Teatro em Cada Bairro mora num palácio construído no século XVIII, património da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. As visitas ao edifício, jardim e vistas, são orientadas por especialistas que conhecem os detalhes de cada sala. Duas vezes por mês, pode conhecer as histórias do palácio e o seu lugar na História. O ponto de encontro é fora, a descoberta continua no interior.

Inscrições e mais informações:
culturasantacasa@scml.pt
213 240 869/887/889

© Francisco Leiria

Todas as atividades da Quinta Alegre são de entrada gratuita com marcação prévia.

Contactos

Campo das Amoreiras, 94 Charneca | Santa Clara
umteatroemcadabairro.quintaalegre@cm-lisboa.pt
218 174 040 • instagram.com/quinta_alegre

Como Chegar

Autocarros 40B | 703 | 717 | 798

Acessibilidade

2 lugares de estacionamento reservado para pessoas com mobilidade reduzida (PMR)

Fotografia de Capa

Inês Pereira e João Neves fazem oficinas de culinária e *kickboxing* na Quinta Alegre
© Humberto Mouco

UM
TEATRO
EM CADA
BAIRRO

QUINTA ALEGRE



FEV 2025

NA CAPA

Amor e comida

Quando convidámos a Inês não sabíamos que ia trazer consigo o João. Vieram no verão para fazer oficinas que animaram manhãs e tardes quando a Quinta Alegre recebeu grupos de crianças em férias.

Inês e João conheceram-se não muito longe da Quinta Alegre, na Escola Profissional Gustavo Eiffel, onde estudaram juntos. João mora na zona do Areeiro e Inês nas Galinheiras, cresceu aqui, andou nas escolas da vizinhança. Foi numa destas escolas que começou a praticar *kickboxing*, com a Associação Miguel Reis, uma das artes que vieram partilhar nas oficinas. E é para isso mesmo que servem as oficinas, para se partilhar como se faz aquilo que se sabe fazer.

Cozinha e *kickboxing* têm em comum a disciplina, a persistência que exigem e que parece agradar tanto ao João como à Inês. Mas do que mais gostaram de fazer juntos neste trabalho foi mesmo a Sopa em Chão de Pedra: em vez de sopa, faziam pizza com os pequenos *chefs* que no fim comiam o que tinham cozinhado até à última migalha. Foi tão inesquecível que às vezes, Inês e João vão na rua e alguém chama pelos “professores de cozinha”, em grande festa.

Estão habituados a trabalhar em equipas muito diferentes. Mas se na equipa forem só os dois, corre sempre bem.

“Temos a mesma base de conhecimento e acabamos sempre por nos completar”, explica a Inês, que é mais de cozinhar comida com sal, se possível a olho. O João prefere a área da pastelaria e do pão, com todo o rigor, tempo e paciência que requerem. “E vontade, e amor”, acrescenta.

Para a capa do desdobrável de fevereiro foi fácil escolher esta dupla, que é também um casal. A meio do mês, Lígia Soares traz à Quinta Alegre *Namoro* e *Romance*, dois espetáculos interativos em que o público é levado a pensar sobre as ideias feitas e pessoais acerca do amor.

“Temos sempre duas mãos para trabalhar”

TEATRO

NAMORO ROMANCE

De e por Lígia Soares

NAMORO

10 A 13 FEV | SEG A QUI | 10HH30

PARA ESCOLAS (3º CICLO E SECUNDÁRIO)
A CLASSIFICAR PELA CEE

ROMANCE

14 FEV | SEX | 14H30

PARA GRUPOS ORGANIZADOS

15 FEV | SÁB | 19H

M/14

Lígia Soares pesquisa e cria propostas em que o público faz parte do que acontece em cena. É coreógrafa e dramaturga e no seu trabalho questiona a distância entre o lugar de quem assiste a um espetáculo e o lugar de quem o faz. Nas suas criações, procura incluir o espetador como parte do espetáculo.

No mês de fevereiro traz à Quinta Alegre duas performances para diferentes fases da vida: *Namoro* e *Romance*.

No caso de *Romance*, a presença de quem está no lugar do público passa por pedidos diretos para que determinada coisa seja dita. O diálogo acontece entre Lígia Soares e as pessoas do público e também entre os vários espectadores, numa experiência participada e interativa. Para público mais adulto.

Namoro é uma adaptação de *Romance* a momentos da vida mais dados a começos do que a histórias longas.



© Estelle Velente

Os mais jovens são convidados a descobrir o teatro, falando-o. Brincando nos limites entre a realidade e a ficção e refletindo sobre o senso comum.

Um lúdico jogo para ver de perto o perigo de permitir que outra pessoa fale em vez de nós ou de apenas repetirmos o que nos é dado a dizer.

Em ambas as propostas, num ambiente intimista, Lígia Soares faz-nos refletir sobre como pensamos como indivíduos dentro de um grupo, utilizando frases banais para criar complexas ligações entre si e o público.

OFICINA DE DANÇA

DIA-A-DIA

Com Ana Jezabel
e Ângela Diaz Quintela

1 FEV | SÁB | 11H30

PARA FAMILIAS

Ana Jezabel criou um espetáculo para duas bailarinas a partir da contemplação dos acontecimentos diários que a natureza proporciona. *Dia-a-Dia*, o espetáculo, já passou pela Quinta Alegre.

Ana Jezabel e Ângela Diaz Quintela regressam agora com uma oficina onde propõem trabalhar sobre o som, o corpo, a alimentação e o espaço.

O desafio é procurar paralelismos entre humanos e animais, com base nas seguintes perguntas:

Será que a vida humana engoliu a natureza?

Como funciona o nosso sistema solar e como nos permite viver o dia-a-dia?

Quais as diferentes reações do nosso corpo ao que ingerimos – paladar e digestão?

O ser humano é também um animal?

Este é um convite para famílias, adultos e crianças a partir dos 3 anos, explorarem em conjunto, dançando acerca de assuntos do quotidiano e outros temas que interessam aos mais novos.



CINEMA

CINE ALEGRIA

Cinemateca Júnior
Fora de Portas

11 FEV | TER | 14H30

ALDEIA DA ROUPA BRANCA, DE CHIANTA DE GARCIA. PORTUGAL, 1938, 84 MINUTOS

Não há como uma boa história contada por imagens projetadas na tela. Apagam-se as luzes e acendem-se os sonhos: o filme vai começar. Uma vez por mês, a Cinemateca Júnior

escolhe filmes com heróis e heroínas ou pessoas como nós, para serem vistos na Quinta Alegre.

Por vezes são histórias emocionantes, outras divertidas e maravilhosas, ou que nos fazem pensar em algo novo.

Em fevereiro, um clássico português que fala da vida em Lisboa e arredores no tempo em que a roupa era lavada à mão, nos riachos e ribeiros.

M/6

CONCERTO

MÚSICA EM BAIROS

Com Mbye Ebrima

9 FEV | DOM | 17H

Mbye Ebrima é mestre na arte da kora, um instrumento musical com 21 cordas.

É também contador de histórias e traz consigo a tradição mandinga-kaabunké da Gâmbia no concerto de fevereiro de Música em Bairros, que, até abril, leva artistas de todo o mundo pelos bairros da Grande Lisboa.

Música em Bairros, projeto da Soma Associação Cultural, é financiado pela DGArtes e passa por Santa Clara, Oleias, Marvila e Algueirão-Mem Martins, com artistas da Turquia, Gâmbia, Ucrânia, Afeganistão e Angola.



EXPOSIÇÃO E OFICINAS

ÃO-ÃO

De Joana Estrela
Planeta Tangerina

INAUGURAÇÃO / LANÇAMENTO DO LIVRO
22 FEV | SÁB | 16H

EXPOSIÇÃO

23 FEV | DOM | 14H30 ÀS 17H30
24 A 28 FEV | SEG A SEX | 10H ÀS 17H30

OFICINAS

22 E 23 FEV | SÁB E DOM | 15H
PARA CRIANÇAS (A PARTIR DOS 6 ANOS)

24 A 27 FEV 2025 | SEG A QUI | 10H
PARA ESCOLAS (PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO)

Depois de *Miau!*, o *ÃO-ÃO!*. Chegou o segundo livro da série de banda desenhada silenciosa criada por Joana Estrela sobre a relação entre as crianças e os seus animais de estimação. Sem outras palavras além das onomatopeias que representam as vozes destes amigos, neste novo livro, a família protagonista de *Miau!* vai até ao campo e cria novas amizades.

Uma exposição com ilustrações que deram origem ao livro publicado pela Planeta Tangerina e uma oficina de onomatopeias para explorar o universo gráfico e sonoro do livro e criar uma história de banda desenhada o mais barulhenta possível.